

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Bourbon faz outlet inédito

Entre os dias 28 e 30 de agosto, o Bourbon Shopping San Pellegrino, de Caxias do Sul, realiza a primeira edição do “Outlet - Edição Calçados e Acessórios”. Trata-se de uma iniciativa inédita que reúne diferentes marcas que atuam no empreendimento e oferece descontos de até 80% em produtos selecionados. A operação reúne marcas consolidadas nos segmentos de calçados, acessórios e moda, como Anacapri, Arezzo, Calvin Klein, Luz da Lua, Skóra, Drops de Menta, Brisa e Renner. Os descontos são válidos para produtos selecionados pelas próprias marcas durante o período do outlet.

Pontal recebe Campus da Ulbra

O Pontal Shopping de Porto Alegre amplia operações para além do varejo, fortalecendo o conceito Life Center, com a chegada do Campus da Ulbra em Porto Alegre a partir de 2027. Com foco inicial no curso de medicina, a unidade ocupará uma área de 1.500 metros quadrados no segundo piso. A expectativa é de que a operação gere um fluxo diário qualificado, de aproximadamente 1.000 visitantes, entre alunos, professores e colaboradores.

O trabalho, lazer e os negócios

Com a proximidade do fim do ano, a demanda por atividades corporativas movimenta a economia do setor de eventos. O complexo Blumendorf, em Nova Hartz, atento a essas demandas amplia sua estrutura para atender empresas e grupos, nos seus espaços de gastronomia, lazer e hospedagem. Uma das apostas do complexo é atender também demandas de retreat corporativo. Formato que permite concentrar reuniões, convivência, descanso e hospedagem em um único endereço.

Peruanos no Colégio Assunção

Estudantes do Colégio Marista Champagnat, de Lima, trocaram a rotina escolar pela experiência de uma semana no Colégio Marista Assunção, em Porto Alegre. Entre aulas, idiomas e atividades culturais, o intercâmbio aproximou tradições peruanas e gaúchas, na última semana, com direito a danças, declamação e capoeira.

Há uma luz no bairro Azenha

O Albergue Noturno do Instituto Espírita Dias da Cruz, na avenida Azenha, 366, completa 95 anos de sua pedra fundamental em Porto Alegre. Pioneiro e ininterrupto na proteção social, o espaço opera em capacidade máxima com 90 vagas diárias (66 masculinas, 20 femininas e 4 LGBTQIA+). Além de pernoite, janta, café e higiene, oferece suporte técnico com psicólogo e assistente social. Para manter o atendimento no inverno, a instituição pede doações via Pix ou entregas locais.

Gestão da recarga de veículos

A Energia das Coisas leva uma nova solução para gestão da recarga de veículos elétricos aplicada a condomínios comerciais e residenciais à Intersolar South America 2026, no Expo Center Norte, em São Paulo. A participação coloca a startup, vinculada ao UpLab Senai/SP e Tecnopuc, no centro do desafio que ganha espaço com a expansão da mobilidade elétrica: como medir, distribuir e controlar o consumo de energia gerado pelos carregadores, separando sua carga das áreas comuns dos condomínios.

O Rio Grande mais perto da China

A Invest RS, agência de desenvolvimento do RS, amplia sua atuação internacional com uma representação permanente na China. A iniciativa integra a estratégia do Estado de intensificar a atração de investimentos estrangeiros e criar novas oportunidades comerciais para empresas gaúchas em um dos mercados mais relevantes do mundo. A representação ocorrerá durante missão da Invest RS à China, com agendas em Xangai e Pequim. No dia 25 de agosto, será realizado um evento de lançamento com representantes de empresas e instituições brasileiras e chinesas.

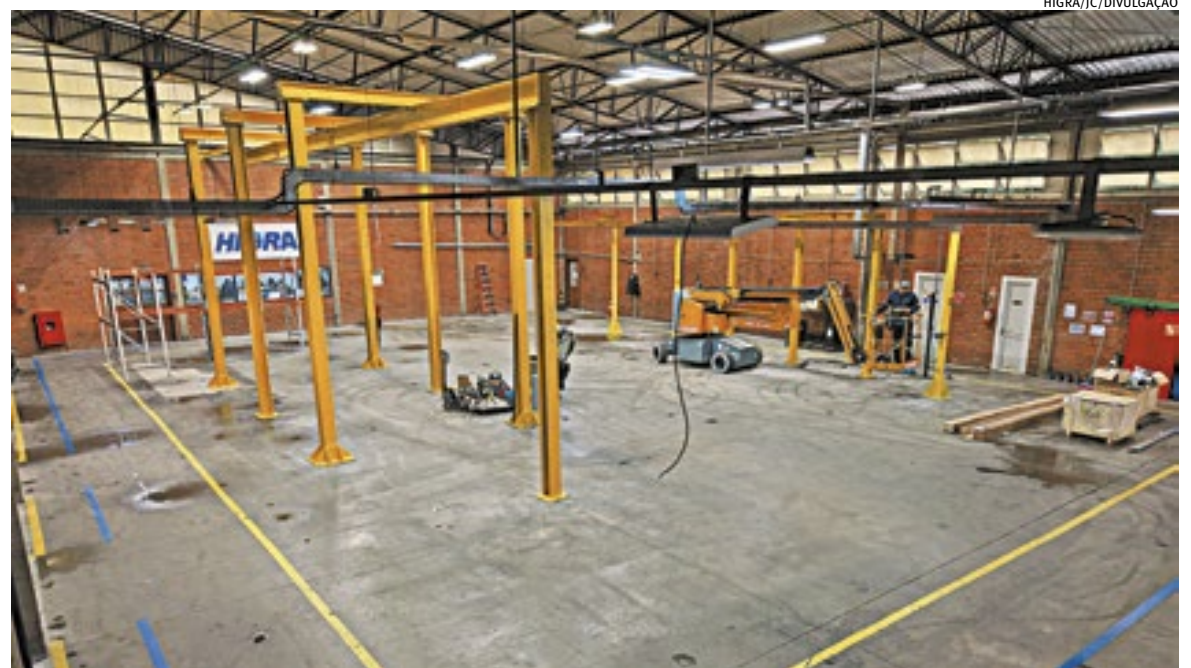


O que os jovens esperam de uma oportunidade de estágio?

Entrar no mundo do trabalho é um passo importante, e a forma como os jovens enxergam esse início diz muito sobre o futuro. A Pesquisa Jornada do Estudante 2026, realizada pelo CIEE-RS com 1.742 estudantes, mostra que, para quem busca estágio, desenvolvimento profissional vem antes da remuneração.

Higra investe R\$ 38 milhões para ampliar capacidade

Fabricante moderniza unidades em São Leopoldo e Caxias do Sul



HIGRA/JC/DIVULGAÇÃO

Companhia aposta na expansão do mercado de fornecimento de bombas submersíveis ao setor público



Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

As contratações emergenciais de duas bombas submersíveis pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), com capacidade somada para drenar até 6 mil litros de água por segundo, deram continuidade, em julho, às obras de proteção contra cheias entre os bairros Sarandi e Anchieta, em Porto Alegre, sem o risco de alta do Rio Gravataí. A medida serviu como um alento para a fabricante de bombas submersíveis Higra e sinalizou que o mercado de fornecimento ao setor público ainda deve aquecer até o final deste ano.

“Havia uma expectativa de que, após o boom das cheias de 2023 e com a perspectiva, que tem se confirmado, de El Niño, as obras de prevenção a cheias, que demandam o nosso produto, pudessem acelerar. No setor público, há morosidade burocrática que precisa ser respeitada, em relação às licitações. Da maneira geral, mesmo na iniciativa privada, o mercado está estagnado em termos de investimentos no Brasil, mas acredito que neste segundo semestre as licitações devam se concretizar mais rapidamente e movimentar o mercado”,

aponta o CEO da Higra, Alexsandro Geremia.

A expectativa se justifica uma vez que a empresa, especializada na tecnologia de bombas anfíbias, finaliza em 2026 o um ciclo de expansão iniciado com a explosão na demanda durante as cheias de 2024. Neste ano, aponta Geremia, são desembolsados pelo menos R\$ 30 milhões na concretização deste processo. É que a empresa finaliza a estruturação da sua primeira fábrica, em São Leopoldo, agora dedicada exclusivamente à montagem das bombas.

“Para darmos conta da demanda, retiramos de fábrica de São Leopoldo a usinagem e a fabricação de motores, que passaram a ser executados na nossa nova unidade, em Caxias do Sul. E isso já tem resultado no aumento de capacidade produtiva da empresa”, comenta.

A Higra passou de 400 bombas produzidas por ano para 650 neste ano em que completa 25 de atividade. A meta, possivelmente a ser atingida em 2027, é chegar à capacidade de 800 bombas por ano. Já é planejado um novo aporte, que deve chegar a R\$ 8 milhões, no ano que vem, para a instalação, na unidade de São Leopoldo, de uma bancada de testes para bombas já montadas antes de serem entregues ao mercado. Será a maior bancada do Brasil. Um diferencial que Alexsandro Geremia aposta para superar a concorrência.

“Nossa empresa não exporta para os Estados Unidos, mas o tarifaço nos atinge de maneira indireta. Concorrentes nossos passaram a apostar no mercado brasileiro. Tratamos de otimizar ainda mais os nossos processos. Investimos também em uma central técnica exclusiva, separada da fábrica, e inauguramos um escritório somente para o desenvolvimento de projetos, ambas estruturas em São Leopoldo”, detalha o dirigente.

E com o mercado nacional pouco movimentado, a Higra tratou de retomar mercados que haviam se afastado desde 2024. Foi o caso da Austrália. Além da prioridade ao setor de mineração que, mesmo no Brasil, não se resente da desaceleração de investimentos. A Higra tem conquistado clientes na indústria de mineração especialmente na América do Sul.

Desde a sua criação, a empresa estima já ter fornecido mais de 9 mil bombas para 14 países, atendendo desde indústrias até a produção agrícola e o setor público.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 38 milhões
- **Estágio:** em execução (R\$ 30 milhões) e anunciado (R\$ 8 milhões)
- **Empresa:** Higra
- **Cidade:** São Leopoldo
- **Área:** indústria